

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - JULHO 2025

De 01/07/2025 a 31/07/2025

Projeto: TC - 2024/19.961-11 -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

## Sumário Gerencial

### 1| Metas Propostas

A execução do serviço espera contribuir com a ampliação do acesso a direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social e redução das ocorrências de risco sociais, seu agravamento ou reincidência.

- Melhorar as condições de vida e promover a inclusão da pessoa com deficiência por meio do acesso ampliado a bens e serviços públicos;
- Aumentar a qualidade de vida dos residentes por meio de atendimentos especializados que atendam suas necessidades e promovam seu bem-estar;
- Garantir a eficácia das ações de prevenção, habilitação, reabilitação e promoção da saúde, reduzindo as dificuldades mais frequentes e suas complicações, conforme os princípios do SUAS;
- Expandir as possibilidades de vida autônoma, respeitando o desenvolvimento, desejo e o grau da deficiência, promovendo maior independência;
- Fortalecer a proteção social e os cuidados individuais e familiares em articulação com os CREAS e a rede socioassistencial, visando o desenvolvimento de autonomias.
- Aumentar a visibilidade e o reconhecimento das capacidades e potencialidades da pessoa com deficiência, por meio de atividades inclusivas e diálogo com a sociedade

### 2| Resultados Alcançados

Durante o mês de julho, o serviço de Residência Inclusiva desenvolveu um conjunto articulado de ações que resultaram na ampliação concreta das possibilidades de lazer, circulação social, fortalecimento dos vínculos e gestão do cotidiano dos residentes. Um dos principais marcos foi a intensa participação dos usuários na tradicional festa julina do município de Sorocaba. Com acesso garantido aos brinquedos, shows e espaços de alimentação – assegurado mediante apresentação de laudo médico – os residentes estiveram presentes em cinco apresentações musicais, participando ativamente da programação cultural da cidade. Em algumas ocasiões, estiveram acompanhados por familiares, em outras, por cuidadores ou demais residentes, o que reforça o exercício da autonomia e da convivência em múltiplos arranjos afetivos. Essas saídas promoveram pertencimento, reconhecimento do espaço público como direito e fortaleceram a dimensão do lazer enquanto elemento estruturante da vida em sociedade. Internamente, o mês também foi atravessado por desafios importantes relacionados à chegada de uma nova residente. Seus comportamentos, marcados por traços compatíveis com transtorno de personalidade ainda em investigação pelo CAPS, têm mobilizado intensamente os vínculos da casa, exigindo da equipe técnica e de cuidadores ações contínuas de mediação de conflitos, escuta qualificada e contenção. A ausência de acompanhamento clínico contínuo e efetivo por parte da saúde mental tem impactado diretamente a qualidade do acolhimento e o processo de permanência da usuária no serviço, refletindo também nas relações com os demais moradores. Em resposta, o serviço tem articulado reuniões em rede, realizado discussões de caso e buscado pactuar intervenções intersetoriais que garantam o cuidado necessário frente à complexidade apresentada. A organização coletiva da rotina também avançou, com a realização de assembleias entre os residentes para pactuação de combinados, definição de rodízios de atividades domésticas e estímulo à corresponsabilidade no cuidado com os espaços comuns. Essas práticas fortalecem a autonomia, a autorregulação e a construção de vínculos mais horizontais entre os moradores. Paralelamente, houve ampliação do acesso a políticas públicas com destaque para os acompanhamentos em saúde, inclusão em serviços de educação como o CEEJA – onde residentes seguem avançando em suas matérias – e articulações voltadas ao mercado de trabalho por meio do Projeto Emprego Apoiado. Houve ainda ações em prol da mobilização da rede socioafetiva e familiar, por meio de visitas, contatos e saídas conjuntas, prospectando o fortalecimento dos vínculos sociofamiliares e comunitários. Em conjunto, essas ações revelam o compromisso do serviço com uma abordagem integral, intersetorial e centrada na dignidade, nas potências e na autonomia dos sujeitos acolhidos.

### 3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

As ações realizadas em julho demonstraram avanços significativos em relação às metas propostas. A participação dos residentes na festa julina promoveu inclusão, lazer e autonomia, fortalecendo vínculos sociais e o acesso a direitos. A organização coletiva da rotina e as assembleias estimularam corresponsabilidade e autorregulação. A ampliação do acesso a educação e trabalho reforçou a inclusão, enquanto as ações com familiares fortaleceram redes socioafetivas. Os resultados mostram progressos na autonomia e qualidade de vida, mas destacam a necessidade de maior integração intersetorial para garantir cuidado efetivo a todos.

---

## Atividades Desenvolvidas

---

## Indicadores de Projeto

---

## Galeria de Fotos

---

## Outros Documentos

---

Nome	Observações
RI Lista de Funcionarios JULHO.docx.pdf	
RI relatório de atividades JULHO.pdf	
RI lista nominal JULHO.pdf	

## Próximas Atividades

---

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

---

Fábio Nobuhiro Umezu  
Responsável pela Entidade  
CPF \*\*\*.07.668-\*\*

---

Walquiria Santos Costa  
Responsável Técnico  
CPF

---